

REFLEXO DO ISOLAMENTO SOCIAL NO AUMENTO DE VENDAS DE MEDICAMENTOS ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS: ESTUDO DE CASO DE DEZ MUNICÍPIOS

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

SANTOS; Maríndia Feliciano dos¹, PEREIRA; Daiane Juventine Pereira², ZANINI; Pérola Cristina Gonçalves Zanini³

RESUMO

Mediante o avanço da pandemia o governo de vários países tomaram medidas em diversos tipos de estratégias tentando reduzir o ritmo de progressão com medidas de prevenção. Devido o cenário mundial a qual a população está exposta diariamente com informações relativas a proliferação da pandemia e resultados negativos sem previsões confirmadas sobre vacinação em massa da população indentificamos agravos no comportamento social dos indivíduos principalmente em relação as medicações. O presente estudo tem por objetivo apontar a relação sobre saúde mental e psicológica da população afetada pela COVID-19, relação com aumento do uso de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos por consequências das medidas de prevenção e isolamento social. Especificar se teve aumento de vendas destes medicamentos. Demonstrar se houve troca de medicamentos ou aumento na dosagem dos pacientes. Definir qual faixa etária da população foi mais afetada e proporcionou o aumento do consumo desses medicamentos. O processo metodológico através de uma pesquisa qualitativa e quantitativa com levantamento de dados e informações com auxílio da plataforma Google forms, ao qual os resultados serão expostos através do resultado de porcentagem gráficas e embasamento bibliográfico. O levantamento de dados foi realizado através de questionário com perguntas relacionadas ao aumento do uso e procura de ansiolíticos e antidepressivos por consequência do COVID-19. A entrevista foi realizada em nove municípios com exatamente 50 profissionais farmacêuticos atuantes no ano de 2020. E através do uso das tecnologias utilizando WEB-conf, para reuniões e discussões sobre o tema abordado. Os resultados obtidos pela pesquisa identificou que houve um aumento na procura de medicamentos ansiolíticos e antidepressivos tanto por pessoas que nunca haviam utilizado antes, quanto por aquelas que já utilizavam, devido já apresentarem problemas psicológicos que diante das situações vivenciadas pela pandemia tiveram que aumentar as doses de tais medicamentos ou até mesmo fazer a troca por um outro. Nos resultados obtidos 46,10% dos profissionais farmacêuticos responderam que a procura por ansiolíticos e antidepressivos tiveram um aumento de 40%. Foi constatado mediante a pesquisa que houve um aumento nas vendas desses medicamentos de 84,61% em todas as farmácias entrevistadas. Dos profissionais entrevistados 48,9% responderam que houve um aumento de 20% de pacientes que já usavam e tiveram que alterar a dose ou fazer a troca do medicamento. Também 38,20% dos profissionais farmacêuticos responderam que houve aumento de 20% em pacientes que nunca tinham usado medicamentos ansiolíticos e passaram a utilizar. Mediante a pesquisa verifica-se que 89,80% das pessoas que procuraram por medicamentos ansiolíticos ou pela troca dos mesmos estavam na faixa etária dos 25 aos 50 anos. Identificamos que a faixa etária de pacientes que procuraram as farmácias para a aquisição desses medicamentos está entre os mais jovens, fator esse que talvez possa ser explicado devido a solidão causada pelo isolamento social, medo de contrair a doença, instabilidade econômica, incertezas sobre o futuro pós pandemia. Esses resultados mostraram o quanto as pessoas são mentalmente frágeis no enfrentamento de certas dificuldades e que há necessidade de trabalhar melhor o lado psicológico, uma vez que uma mente doente também

¹ FACIDER, mayfe_@hotmail.com

² FACIDER, dai_transbeer@outlook.com

³ FACIDER, perolacristina16@hotmail.com

gera doenças no corpo.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos, Vendas, Saúde mental, Isolamento social

¹ FACIDER, mayfe_@hotmail.com
² FACIDER, dai_transbeer@outlook.com
³ FACIDER, perolacristina16@hotmail.com